

Atividades lúdicas para as crianças no abrigo de um município da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul : Relato de experiência de um grupo PET.

Angelica Gindri Meira, Aluno de graduação
Gabriela Zacharias Andres, Aluno de graduação
Tais de Carvalho Ferrão, Aluno de graduação
Yasmin Ferreira da Rosa, Aluno de graduação
Rodrigo de Souza Balk, Docente

E-mail: angelicameira.aluno@unipampa.edu.br

As enchentes representam uma ameaça significativa às comunidades, causando desestruturação social, perdas materiais e impactos psicológicos. Nesse contexto, as crianças são vulneráveis frente a desastres naturais devido à menor capacidade física, dependência dos adultos para segurança e proteção e sensibilidade psicológica. O Estado do Rio Grande do Sul enfrentou, em maio de 2024, enchentes severas devido ao alto volume de chuvas, ocasionando transbordamento de rios. Isso pode ocasionar nas crianças dificuldades emocionais prolongadas à medida que lidam com a adaptação a novos ambientes temporários ou abrigos, a separação de amigos e familiares, e a interrupção de suas rotinas diárias. Em abrigos, as atividades lúdicas proporcionam um ambiente positivo e, ao mesmo tempo, momentos de alegria e aprendizagem. Assim, o objetivo deste estudo é relatar as experiências de bolsistas do Programa de Educação Tutorial Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PET PISC), acerca da realização de atividades lúdicas para crianças, residentes em um abrigo temporário no município de Uruguai/RS. Trata-se de um relato de experiência das ações de extensão promovidas pelos bolsistas do grupo PET PISC, vinculado à Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Uruguai, Rio Grande do Sul/BR. As atividades ocorreram em um abrigo do município da fronteira oeste, com duração média de três horas, durante o período de enchentes no RS, no mês de maio, com aproximadamente oito crianças, com idades variando entre 4 e 10 anos. Foram implementadas atividades de circuitos motores e pintura em papel, com o propósito de estimular o desenvolvimento motor e a criatividade das crianças, além de proporcionar momentos de descontração e alegria em meio às adversidades causadas pelas enchentes. O planejamento das intervenções foi realizado coletivamente pelos bolsistas, sob a orientação do tutor, e considerou as necessidades específicas das crianças em um contexto de vulnerabilidade social e emocional. A condução das atividades foi realizada de forma lúdica e dinâmica, incentivando a participação ativa das crianças, tanto individualmente quanto em grupo, a fim de favorecer a socialização e a cooperação. Ao término das atividades, cada criança recebeu um kit de pintura, composto por materiais como lápis de cor,

giz de cera e cadernos de desenho, como forma de incentivo à continuidade da prática artística e ao desenvolvimento criativo em seu cotidiano. A implementação das atividades lúdicas no abrigo revelou-se essencial para aliviar os impactos emocionais adversos resultantes das enchentes. Os circuitos motores e as atividades de pintura não apenas favoreceram o desenvolvimento motor e a expressão criativa, mas também proporcionaram alívio emocional, contribuindo para a melhoria do bem-estar psicológico das crianças afetadas. As atividades planejadas necessitavam de adequação para um grupo heterogêneo, composto por crianças em variados estágios de desenvolvimento e com preferências distintas. As intervenções precisaram ser adaptadas para assegurar que fossem apropriadas e engajantes para todas as faixas etárias, exigindo uma abordagem flexível e personalizada por parte dos bolsistas. A experiência reforça a relevância da extensão universitária como uma ponte entre o conhecimento acadêmico e a prática comunitária, permitindo que estudantes de saúde se engajem ativamente na promoção de bem-estar em contextos de vulnerabilidade. Além disso, as atividades lúdicas proporcionaram aos bolsistas uma oportunidade valiosa para desenvolver habilidades essenciais, tais como empatia, comunicação eficaz e capacidade de adaptação em contextos desafiadores.

Palavras-chave: Vulnerabilidade, Enchente, Programa de Educação Tutorial

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.

Programa de Educação Tutorial (PET), Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).